

Caminhando

Informativo da Diocese de Nova Iguaçu - Ano XX - nº 167 - Outubro/2004 - Distribuição Dirigida

Romaria da Assembléia Diocesana Aparecida/SP



Página 06



Nossa
Senhora Aparecida
Rogai por nós!

Outubro Mês Missionário



Página 10

Paróquia de São Simão

Lote XV - Belford Roxo



**Inauguração
da
Nova Matriz**

Página 06

Editorial

Atitudes Missionárias

Estamos chegando à etapa final da Assembléia Diocesana, e no dia 06 de novembro os delegados que são representantes de todas as forças vivas de nossa Diocese estarão reunidos para a definição das prioridades para a Caminhada e ação evangelizadora de nossa Igreja Diocesana.

A Assembléia já está rendendo frutos e acreditamos que, definidas as prioridades, avançaremos ainda mais. Algumas questões aparecem como destaques, além de tantas outras que são necessárias para a vida de nossa Igreja particular:

1. Necessidade que toda a Igreja seja acolhedora; e ainda a criação ou fortalecimento da Pastoral da Acolhida;
2. Momentos de escuta e de aconselhamento;
3. Intensificação da visitação às famílias e aos enfermos;
4. Realização dos Santos Missões Populares;
5. Atenção especial a Pastoral do Batismo;
6. Fortalecimento da Pastoral Bíblica e expansão dos Círculos Bíblicos;
7. Fortalecimento das Ações Sociais, criando uma Coordenação Diocesana das Pastorais Sociais;
8. Ações Integradas do Centro de Direitos Humanos (CDH), Centro Sociopolítico (CSP) e Cáritas Diocesana;
9. Formação da Coordenação Diocesana da Pastoral do Dízimo
10. 2005 – Ano do Dízimo;
11. Contabilidade Padronizada;
12. Criação da Comissão Administrativa Paroquial (CAP);

Isto tudo e muito mais estarão na pauta da Assembléia Diocesana, peço a todos(as) que façam orações, vigílias, celebrações para que as prioridades sejam de fato o que realmente precisam ser. Assim, fortalecidos pelo Espírito Missionário passemos a atitudes Missionárias que levem o Povo de Deus para a Caminhada na Comunidade e na Sociedade a uma experiência realmente libertadora que leve a Paz e que sirva de construção do Reino de Deus.

Um grande abraço!

Pe. Davenir
Coordenador de Pastoral

PROFISSÃO TEMPORÁRIA

A Comunidade das Irmãs Clarissas do Mosteiro de Santa Clara e os familiares das Irmãs Professandas: Ir. Rosana Maria da Conceição.osc e Ir. Maria de Fátima do Divino Coração.osc, têm a alegria de convidar a todos para a Cerimônia de sua Profissão Temporária na Ordem de Santa Clara no dia **23 de outubro na Capela do Mosteiro às 16 horas**.

Em louvor de Jesus e Maria. Paz e Bem!

Expediente

Caminhando



É uma publicação da Diocese de Nova Iguaçu

Projeto Gráfico:

Cláudio Nogueira e Rita Rocha

Diagramação Jornal: Rita Rocha

Diagramação Capa:

Cláudio Nogueira

Distribuição: Celinha e Helena

Revisão de Texto: Cláudio Carlos

Tiragem: 14.000 exemplares

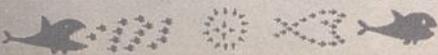
Fotolito e impressão: Folha Dirigida

Endereço: Rua Capitão Chaves, 60 Centro - Nova Iguaçu - RJ

CEP: 26221-010 - Tel/fax.: (21) 2667-4765

Correio eletrônico: caminhando@mitrani.org.br

Home Page: www.mitrani.org.br



Campanha da Fraternidade 2005 Paz e Solidariedade

Em 18 de setembro, reuniu-se no CEPAL uma equipe para organizar a Campanha da Fraternidade de 2005, estavam presentes: Dom Luciano, Pe Davenir, Pe. Max, Pe. Mário, Irmã Rosalina, José de Arimatéia, Aparecida e Adriano.

Esta equipe tem a tarefa de divulgar a campanha em todos os regionais e promover gestos concretos, para isso, gostaríamos de contar com o apoio para compor esta equipe de Coordenação da CF-2005, a Pastoral da Educação, a Pastoral



da Família, a Catequese, os Jovens, a Pastoral Carcerária e a Pastoral do Menor.

A Campanha da Fraternidade é um momento de reflexão e de Evangelização para a sociedade. Diante da falta de paz a Diocese de Nova Iguaçu está unida com proposta de estabelecer a solidariedade e garantir a tranquilidade nas nossas cidades.

A equipe estará se reunindo no dia 16 de outubro, às 14h, no CEPAL

Quarto encontro de Círculos Bíblicos da Região III

Com o tema "Queremos ver Jesus: caminho, verdade e vida", e grande espírito de fraternidade, as cinco paróquias do regional III se encontraram em Rosa dos Ventos no dia 12 de setembro para celebrar o quarto encontro regional dos Círculos Bíblicos. Trata-se de uma bonita experiência iniciada há quatro anos atrás. A coordenação vem

servindo de espaço de confraternização e de abastecimento para os missionários dos Círculos Bíblicos na região. Este ano, mais de trezentas pessoas marcaram presença. Foi um dia repleto de alegria e de participação em torno da Palavra de Deus, onde cada paróquia cumpriu com capricho as suas respectivas tarefas.

Tivemos a alegria da presença do Assessor Diocesano dos Círculos Bíblicos, Pe. Vilciano e de nossos irmãos Oberl e Cláudia. O dia foi encerrado com uma bela celebração eucarística concelebrada pelos padres do regional e Assessor Diocesano.

Pe. Ad

COLETA DIOCESANA "ÓBOLO DE SÃO PEDRO" 2004

Foi enviada a Nunciatura Apostólica a quantia de R\$ 8.938,44.

Ulteriormente será enviada à Santa Sé, para que somada à coleta das demais Dioceses do mundo, possa auxiliar o Papa no ministério da caridade em favor das comunidades mais necessitadas.

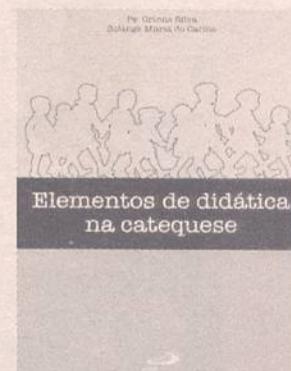
A Diocese agradece pela generosa colaboração!

GOVERNO DIOCESANO *Provisões de Outubro*

056/04 - Pe. Sérgio Guedes dos Santos
Membro do Conselho Presbiteral e
Representante do Clero na Comissão Regional

Você Encontra na Livraria

Elementos de didática na catequese



O objetivo de tudo o que aqui se diz é fornecer uma fundamentação básica, para que os catequistas compreendam a importância de uma nova didática para uma nova catequese.

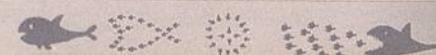
R\$ 7,50

Caderno para os Animadores dos Círculos Bíblicos e Grupos de Reflexão



Traz algumas orientações para dinamizar o Projeto a longo prazo, explicitando tema, conteúdo e dinâmica geral. Assim, teremos uma base global e entenderemos melhor para onde queremos caminhar.

Caminhando





CÍRCULOS BÍBLICOS

Núcleos Missionários

Outubro 2004

Diocese de Nova Iguaçu

CHAVES PARA O ESTUDO DA BÍBLIA

Nona chave: Fazer uma leitura orante e celebrativa

Nossa leitura bíblica deve ser mais do que um exercício de interpretação de um texto. Nós acolhemos a Palavra "não como palavras humanas, mas como ela realmente é: a Palavra de Deus" (1Ts 2,13). Desta forma, nossa leitura da Bíblia sempre será uma "leitura orante", ou seja, uma leitura que alimenta nossa fé, anima nossa esperança e nos impulsiona para o compromisso comunitário e para a prática do amor. Acolher a Palavra de Deus é acolher a proposta e o projeto de Deus. Uma leitura feita desta forma exige sempre, de nossa parte, uma resposta a esta Palavra. Esta resposta se traduz na celebração comunitária e no compromisso com a realidade onde Deus nos colocou.

Uma leitura crente e orante da Palavra deve ser feita a partir da fé em Jesus, que disse: "O Espírito vos recordará tudo o que eu vos disse e vos introduzirá na verdade plena" (Jo 14,26; 16,13). Desta forma, as antigas comunidades cristãs, lendo e interpretando o Antigo Testamento à luz da realidade de Cristo e à luz de seus desafios e problemas, elaboraram lentamente o Novo Testamento. Estes novos livros, escritos à luz de uma nova revelação que Deus fez de si mesmo através da ressurreição de Jesus, vivo e atuante no meio das comunidades, serviram para animar a liturgia dos fiéis. Eles passaram a ser considerados também como "Palavra de Deus". Em torno da Palavra de Deus, lida, interpretada, meditada e rezada, surgiram sempre mais comunidades que nos transmitiram esta antiga Tradição: a comunidade se reúne ao redor da Palavra e da Eucaristia. A leitura bíblica era feita dentro da Celebração comunitária. Da mesma forma nós hoje. Em nossos círculos também concluímos nossa leitura com uma Celebração comunitária que é, ao mesmo tempo, nossa resposta à Palavra de Deus. Temos que fazer uma leitura que seja orante, crente e celebrativa se quisermos saber o que Deus nos fala hoje.

COMPROMISSO CRISTÃO COM A SEDE NO MUNDO

Irmãs e irmãos de Caminhada!

Gente que se reúne ao redor da Palavra de Deus!

Neste mês de outubro, mês das Missões e mês do Santo Rosário, as celebrações propostas pela Conferência Episcopal retomam o tema da Campanha da Fraternidade deste ano: Água, Fonte de Vida. O tema da Campanha Missionária é "Estava com sede e me deste de beber" (Mt 25,35). O lema é "Dá-me de beber" (Jo 4,7). A retomada deste assunto é não deixar morrer este atual e urgente tema, visando a preservação deste precioso patrimônio que a Divina Providência criou para todos os seus filhos e filhas. O direito à água e a dependência de todos nós deste importante elemento deve favorecer a fraternidade e a solidariedade humana. Por isso mesmo a CNBB está incentivando um abaixo-assinado coletando assinaturas de eleitores para reforçar o Projeto de Lei que tramita no Congresso Nacional e que dispõe sobre o uso dos recursos hídricos. Desta forma, em comunhão com a Ação Missionária de nossa Igreja, nossos círculos deste mês de outubro retomam o tema da água na Bíblia. Os textos bíblicos serão os mesmos do caderno da Campanha Missionária deste ano.



Outubro é também o mês do Santo Rosário. Nas Celebrações de cada círculo há a sugestão de rezar uma dezena do Rosário contemplando um dos Mistérios Luminosos. Como diz o papa João Paulo II: "A oração do Rosário enquadra-se perfeitamente no caminho espiritual de um Cristianismo que, passados dois mil anos, nada perdeu do seu frescor original, e sente-se impulsionado pelo Espírito de Deus a 'fazer-se ao largo' para reafirmar, melhor, 'gritar' Cristo ao mundo como Senhor e Salvador, como **Caminho, Verdade e Vida** (Jo 14,6), como o fim da história humana, o ponto para onde tendem os desejos da história e da civilização" (*Rosarium Virginis Mariae* - 2002).

Um bom encontro para todos e todas!

Comissão Diocesana de
Círculos Bíblicos

A ÁGUA PROFANADA

Gênesis 26,13-22

Acolhida

Preparar o ambiente com a Bíblia, uma bacia com água suja, uma jarra com água limpa, velas e flores, um cartaz da Campanha Missionária de 2004, uma imagem de Maria e o Santo Rosário. Dar as boas-vindas a todos, numa acolhida alegre e fraterna.

Canto Inicial

Invocar a Trindade Santa e a luz do Espírito Santo.

I. Um fato da vida que nos faz pensar

Vamos começar nosso encontro pensando na situação da água no mundo. Do total da água existente na natureza, apenas 0,75% podem ser considerados aproveitáveis para consumo humano. Desta forma, esta pequena quantia de água deve ser dividida entre os seis bilhões e quinhentos milhões de pessoas que habitam nosso planeta Terra. Esta água não está bem distribuída, já que nosso país, o Brasil, fica com mais de 20% desta quantidade. Muita gente neste mundo não sabe o que é água corrente em sua casa. Para piorar tudo, o ser humano e suas práticas consumistas estão poluindo a pouca água disponível. A água está sendo profanada pelo consumo desenfreado.

1. Você já passou ou está passando por problemas com a água? Quais as suas angustias em relação a este problema?
2. Você conhece alguém que veio da região da seca, do Nordeste? Quais as necessidades de uma pessoa que mora numa região assim?

II. Partilhar a Palavra que é vida

1. **Introdução à leitura do texto:** O texto que vamos aprofundar em nosso encontro fala da luta pelos poços de água, necessários para a sobrevivência de todos. Na verdade, a luta pela água se confunde com a luta pela terra.

2. **Leitura lenta e atenta do texto: Gênesis 26,13-22.**

3. **Perguntas para a reflexão:**

1. O que mais chamou a sua atenção neste texto? Por quê?
2. Quais as causas do conflito entre Isaac e os filisteus? E entre os pastores de Isaac e os pastores de Gerara?
3. Como se manifesta hoje o conflito pela água? Como fazer para que haja água para todos?

III. Celebrar e partilhar a vida em forma de oração
Sugestões para a Celebração:

1. Vamos expressar em forma de prece as descobertas feitas no encontro de hoje. Após cada oração vamos repetir o refrão: A ÁGUA É UM DOM DE DEUS PARA TODOS!
2. Vamos contemplar o primeiro Mistério Luminoso: Jesus sendo batizado por João Batista no rio Jordão (cf. Mt 3,13-16). Pai-nosso; dez Ave-marias, Glória ao Pai; Ó meu Jesus...
3. Concluir com a Salve Rainha.
4. Assumir um compromisso comunitário a respeito do abastecimento da água na sua rua.
5. Canto Final.

Preparar o próximo encontro.

Em nosso próximo encontro vamos conhecer as dificuldades que passam as vítimas da sede. O texto de estudo é João 4,5-15.

AS VÍTIMAS DA SEDE

João 4,5-15

Acolhida

Preparar o ambiente com a Bíblia, uma bacia com água suja, uma jarra com água limpa, velas e flores, um cartaz da Campanha Missionária de 2004, uma imagem de Maria e o Santo Rosário. Dar as boas-vindas a todos, numa acolhida alegre e fraterna.

Canto Inicial

Invocar a Trindade Santa e a luz do Espírito Santo.

I. Um fato da vida que nos faz pensar

São muitas as vítimas da sede. A escassez de água provoca muitos transtornos na vida das pessoas. A falta de água provoca migrações, fome, perda de colheitas e de rebanhos, doenças, morte de crianças, queda de energia elétrica, inchaço das cidades com a multiplicação das favelas. Em resumo: aumenta a pobreza. Existem países que enfrentam penúria constante de água. Com o aumento do consumo, a água vai se tornando um bem estratégico e mesmo um objetivo militar para alguns países. No futuro veremos guerras pela água. Vamos conversar sobre isto.

1. Que impressões lhe causou o que foi lido acima? O que mais lhe impressionou? Por quê?
2. O que acontece com sua família quando falta água na sua casa? Como você faz?

II. Partilhar a Palavra que é vida

1. **Introdução à leitura do texto:** nosso texto relata o encontro entre Jesus e a samaritana ao redor do poço de Jacó. Durante a leitura vamos prestar atenção na maneira como Jesus fala da água.

2. **Leitura lenta e atenta do texto: João 4,5-15.**

3. **Perguntas para a reflexão:**

1. De que você mais gostou neste texto? Por quê?
2. Como Jesus fala da água? O que simboliza a água para Jesus?
3. Qual a proposta missionária presente neste encontro entre Jesus e a samaritana? O que esta conversa no ensina?

III. Celebrar e partilhar a vida em forma de oração
Sugestões para a Celebração:

1. Vamos transformar em oração as descobertas feitas no encontro de hoje. Após cada oração vamos responder com o lema da campanha Missionária: SENHOR, DÁ-ME DE BEBER!
2. Vamos contemplar o segundo Mistério Luminoso: Jesus e seus discípulos foram convidados para as bodas em Caná. A mãe de Jesus também estava lá. A pedido de sua Mãe. Jesus transforma a água em vinho (cf. Jo 2,1-12). Pai-nosso; Dez Ave-marias; Glória ao Pai; Ó meu Jesus.
3. Concluir com a Salve Rainha.
4. Assumir um compromisso comunitário em reduzir o desperdício de água em sua rua.
5. Canto final.

Preparar o próximo encontro.

Em nosso próximo encontro vamos conhecer o trabalho dos missionários e missionárias que lutam contra a sede. Nossa texto de estudo é João 13,1-17.

MISSIONÁRIOS E MISSIONÁRIAS NA LUTA CONTRA A SEDE

Jo 13,1-17

Acolhida

Preparar o ambiente com a Bíblia, uma bacia com água suja, uma jarra com água limpa, velas e flores, um cartaz da Campanha Missionária de 2004, uma imagem de Maria e o Santo Rosário. Dar as boas-vindas a todos, numa acolhida alegre e fraterna.

Canto Inicial

Invocar a Trindade Santa e a luz do Espírito Santo.

I. Um fato da vida que nos faz pensar

Existe muito trabalho pelo mundo a fora envolvendo missionários e missionárias que aliviam a escassez de água entre os diversos povos. As regiões áridas da África, como o Sudão, onde morrem em média 700 pessoas por dia entre sede, doenças e guerras tribais. Ou nos países árabes do Oriente Médio. Ou nas grandes cidades da América Latina. Muitos missionários também fazem trabalhos no sertão nordestino, onde existem muitos projetos envolvendo a construção de açudes, cacimbas e cisternas. Nossa diocese, com o dinheiro recolhido na Campanha da Fraternidade deste ano, ajudou na construção de cisternas na diocese-irmã de Afogados da Ingazeira. Nossa compromisso de cristãos nos pede que, como Jesus, nos coloquemos de joelho para melhor servir nossos irmãos sedentos.

1. Quais os serviços necessários para a vida da população que existem na sua rua, no seu bairro? E quais os serviços que estão faltando?
2. E o que nossa comunidade cristã está fazendo para melhorar os serviços essenciais, necessários para uma vida digna para todos?

II. Partilhar a Palavra que é vida

0 *Introdução à leitura do texto:* Nossa texto de estudo de hoje é o conhecido episódio do lava-pés. Durante a leitura vamos prestar atenção nas atitudes e nas palavras de Jesus.

0 *Leitura lenta e atenta do texto: João 13,1-17.*

0 *Perguntas para a reflexão:*

1. O que mais chamou a sua atenção neste episódio do lava-pés? Por quê?

2. Quais as palavras de Jesus após lavar os pés de seus amigos? Como podemos viver hoje estas palavras?

3. O que significa para nós hoje "lavar os pés" dos que passam sede? Quais os nossos compromissos missionários?

III. Celebrar e partilhar a vida em forma de oração

Sugestões para a Celebração:

1. Vamos transformar em preces as descobertas feitas no encontro de hoje. Diante do enorme desafio da missão com os sedentos, vamos elevar espontaneamente nossas preces ao Deus da Vida.

2. Vamos contemplar o terceiro Mistério Luminoso: Jesus anuncia o Reino de Deus através de seus gestos e de suas palavras, convidando-nos à conversão (Mc 1,14-15). Pai-nosso; Dez Ave-marias; Glória ao Pai, ó meu Jesus.

3. Concluir com a Salve Rainha.

4. Assumir um compromisso missionário a partir dos problemas de água em sua rua ou em seu bairro.

5. Canto final.

Preparar o próximo encontro.

Em nosso próximo encontro vamos celebrar a gratuidade de Deus que faz jorrar água abundante para todos. O texto de estudo é Isaías 44,1-5.

NOSSO COMPROMISSO COM A SEDE NO MUNDO

Isaías 44,1-5

Acolhida

Preparar o ambiente com a Bíblia, uma bacia com água suja, uma jarra com água limpa, velas e flores, um cartaz da Campanha Missionária de 2004, uma imagem de Maria e o Santo Rosário. Dar as boas-vindas a todos, numa acolhida alegre e fraterna.

Canto Inicial

Invocar a Trindade Santa e a luz do Espírito Santo.

I. Um fato da vida que nos faz pensar

Sendo um elemento tão importante em nossa vida, a água se tornou um símbolo denso e rico em significados. A água é a Vida que vem de Deus. Neste nosso último encontro de outubro, queremos celebrar a agradecer ao Deus da Vida este dom precioso que é a água. Foi pela água do Batismo que o Espírito Santo nos torna a todos participantes da Missão de Jesus. Queremos, como cristãos conscientes, colaborar na superação das dificuldades de todos em relação à água. A água gratuita e abundante é um sinal da presença de Deus entre nós.

1. Como você está vivendo hoje o seu compromisso batismal que pede um "avanço para águas mais profundas"?
2. Quais os desafios que trouxe para nossa comunidade a Campanha Missionária deste ano?

II. Partilhar a Palavra que é vida

0 *Introdução à leitura do texto:* Este pequeno trecho do Livro da Consolação mostra que Deus nunca abandona seu povo. A presença da água corrente é sinal da presença de Deus no meio de nós.

0 *Leitura lenta e atenta do texto: Isaías 44,1-5.*

0 *Perguntas para a reflexão:*

1. De que você mais gostou neste texto? Por quê?
2. Qual o significado para a vida do povo da imagem de um deserto que se transforma num riacho?
3. Quais são hoje, em nossas vidas, os desertos que estão se transformando em riachos?

III. Celebrar e partilhar a vida em forma de oração

Sugestões para a Celebração:

1. Vamos elevar a Deus as nossas preces de ação de graças por todo o bem que Ele fez em nossas vidas. Após cada prece vamos repetir o refrão: TRANSFORMA-NOS EM FONTES, SENHOR!

2. Rezar o quarto e o quinto Mistérios Luminosos. No quarto Mistério contemplamos a transfiguração de Jesus no Monte Tabor (Lc 9,28-36). Pai -noso, Dez Ave-marias, Glória ao Pai; Ó meu Jesus. E no quinto Mistério contemplamos a santa Ceia onde Jesus instituiu a Eucaristia (Mt 26,26-29). Pai-noso; Dez Ave-marias; Glória ao Pai; Ó meu Jesus.

3. Concluir com a Salve Rainha.

4. Assumir um compromisso missionário com as pessoas carentes de sua comunidade.

5. Canto final.

Preparar o próximo encontro.

Nos encontros do mês de novembro vamos entrar em sintonia com a conclusão de nossa Assembléia Diocesana e com o envio dos ministros e ministras. No próximo encontro vamos aprofundar o texto da Assembléia de Siquém (Josué 24,13-28).

GRANDE GINCANA BÍBLICA

A Comissão Diocesana estará sorteando e corrigindo as cartas enviadas na reunião do dia 06 de outubro. As pessoas sorteadas serão logo contatadas e seus nomes sairão aqui neste Encarte no próximo mês de novembro.

Agradecemos a todos e todas que participaram desta Gincana.

Veja agora as respostas das dez perguntas:

1. O livro do profetas Isaías possui três grandes divisões; o Primeiro Isaías (capítulos 1 a 39); o Segundo Isaías (capítulos 40 a 55) e o Terceiro Isaías (capítulos 56 a 66).
2. O Livro da Consolação é formado pelos capítulos 40 a 66 do Livro de Isaías.
3. Num primeiro momento, os capítulos 40 a 55, escritos na Babilônia. Num segundo momento, os capítulos 56 a 66, escritos na Terra Santa. O Livro da Consolação começou a ser escrito na Babilônia, na época do Exílio, provavelmente a partir de 550 antes de Cristo.
4. O Livro da Consolação recebeu este nome porque começa com a expressão "Consolem, consolem meu povo, diz o vosso Deus" e porque era de fato uma mensagem de consolo aos que viviam as dificuldades do Exílio.
5. O profeta fala de si mesmo logo no capítulo 40 quando fala da sua vocação: "Uma voz me diz: Grite! Eu respondo: 'O que devo gritar?' E a voz me diz: Todo ser humano é erva..." (Is 40,6-11).
6. Primeiro Cântico: Is 42,1-9; Segundo Cântico: Is 49,1-9; Terceiro Cântico: Is 50,4-11; Quarto Cântico: Is 52,13 a 53,12.
7. A Boa Nova do Reino: Is 52,7-10.
8. Os novos céus e a nova terra: Is 65,17-25.
9. Os ídolos são ridicularizados: Is 44,9-20.
10. Jesus leu na sinagoga de Nazaré a passagem de Is 61,1-2. Este episódio está relatado no evangelho de Lucas (4,17-20).

ESTE ESPAÇO É DO SEU GRUPO



Curso de Formação para Coordenadores de Círculos Bíblicos, realizado pelo Centro Sociopolítico com a Irmã Carmem.

Cantos para os encontros de outubro

1 - Venham todos, vamos juntos
Ao encontro do Senhor;
Ele mesmo nos convida
Para a ceia do amor.
Jesus Cristo, água viva,
Vem conosco celebrar,
Num fraterno conviver,
Nossa vida renovar.

**Pela água que dá vida,
Pelos dons da criação,
Ó Senhor do Universo,
Eis a nossa louvação!**

2) Senhor Deus, Pai de bondade,
Criador de todo ser,
Vem trazer-nos conversão
E ensinar-nos a viver.
Como outrora, no deserto,
Saciaste o teu povo.
Vem, Senhor, vem saciar-nos,
E faremos mundo novo.

3) Pela água do batismo
Vida nova recebemos,
E, na fonte da Palavra,
De tua graça nós bebemos;
Para sermos, ó Senhor,
Solidários com os irmãos
Que ainda não tiveram
Vida plena, salvação

2 - Sê bendito, Senhor, para sempre
Pelos frutos das nossas jornadas!
Repartidos na mesa do Reino,
Anunciam a paz almejada!

**Senhor da vida,
Tu és a nossa salvação!
Ao preparamos a tua mesa,
Em ti buscamos ressurreição!**

2) Sê bendito, Senhor, para sempre
Pelos mares, os rios e as fontes!
Nos recordam a tua justiça,
Que nos leva a um novo horizonte!
3) Sê bendito, Senhor, para sempre
Pelos bônus qual chuva torrente!
Tu fecundas o chão desta vida
Que abriga uma nova semente!

3 - Nesta ceia, ó Senhor,
Tu sacias nossa fome
E o sentido desta vida
Encontramos em teu nome

**Nós temos sede,
Ó Senhor de salvação;
Dá-nos a água
Da justiça e conversão**

2. Renovemos a aliança
Somos povo do Senhor
Que nos dá nova esperança,
Nos recria em seu amor.

3. Como o povo no deserto,
Vamos todos caminhar:
O Senhor já vem bem perto
Sua vida quer nos dar.
4. Ó Senhor, és nossa vida!
Tu nos dás sustento e pão!
Tua graça é repartida,
Derramada em cada irmão...

4 - Louvor a vós, ó Cristo Rei
Rei da eterna glória,
Rei da eterna glória!

1) O homem não vive somente de pão,
Mas de toda palavra da boca de Deus!

2) Numa nuvem resplendentemente fez-se ouvir a voz do Pai:
"Eis meu Filho muito amado, escutai-o todos vós!"

5 - Não posso respirar, não posso mais nadar! / a terra está morrendo, não dá mais pra plantar! / E se plantar não nasce e se nascer não dá, / Até pinga da boa tá difícil de encontrar.

Cadê a flor daqui – poluição comeu! / O peixe que é do mar – poluição comeu! / O verde onde está? – poluição comeu! E nem o Chico Mendes sobreviveu!

Avisos da Comissão Diocesana de Círculos Bíblicos

Cada paróquia da diocese recebeu um questionário sobre os Círculos Bíblicos. Pedimos que estes questionários sejam respondidos e enviados à Comissão para planejarmos melhor nossos trabalhos em 2005.

Pedimos que os Regionais da Diocese planejem os Círculos Bíblicos Regionais de 2005 entre os meses de agosto e setembro de 2005. Comunicar as possíveis datas à Comissão até o início de dezembro.

A IGREJA: OU É MISSIONÁRIA OU NÃO É IGREJA!

Nossa Assembléia Diocesana está caminhando para o dia de seu encerramento (20 de novembro), quando teremos também o envio oficial dos Ministros (as) e

Coordenadores (as). Porém o tema da mesma: "Igreja na Baixada: Comunhão e Missão" continuará

marcando nossa prática evangelizadora e pastoral, através das prioridades que serão apontadas.

Isto, dentro do Projeto de Evangelização assumido

pelo Brasil católico: "Queremos ver Jesus: caminho,

verdade e vida".

São duas dimensões extremamente importantes que nos animam a viver nossa profunda identidade cristã, no diálogo com as demais religiões, mas, também, com a firme convicção e o sério comprometimento provindos da ordem de Jesus: "Ide pelo mundo inteiro, proclaimai o Evangelho a toda criatura" (Mc. 16,15).

A Igreja ou é missionária ou não é Igreja. Por um lado, devemos trabalhar intensamente nas nossas comunidades e paróquias da Dioceses, que exigem tanto a presença e ação criativa, no seu dia-a-dia. Por outro lado, precisamos caminhar e alargar fronteiras, testemunhando e difundindo a experiência do amor de Deus a quem está afastado ou não foi evangelizado. Assim, afirmam as **Diretrizes Gerais**: "Nossas comunidades eclesiais, apesar de sobrecarregadas de tarefas muitas vezes contando com escassos recursos, devem dar

de sua pobreza também para a Evangelização e as Missões em outras regiões e além fronteiras". Deve-nos inquietar constantemente o grito do apóstolo São Paulo: "Ai de mim se não evangelizar".

Neste sentido, quero partilhar essa linda oração. Oxalá aqueça nosso coração e entusiasmo!

CREDO MISSIONÁRIO

Creamos que Deus nos escolheu desde o seio materno, nos chamou por sua graça e resolveu revelar em nós o seu Filho, para que O anunciassemos até os confins da terra.

Creamos ser missionários e missionárias por vocações, servos e servas de Jesus Cristo, escolhidos e escolhidas para anunciar o Evangelho de Deus.

Creamos que a Missão não vem de nós, ela é a resposta ao Plano do Pai que, em seu imenso amor quer a salvação da humanidade e por isso lhe deu seu Filho único, para que tudo o que nele crer não pereça, mas tenha a vida eterna.

Creamos que Jesus Cristo nos considerou dignos de confiança, tomando-nos para o seu serviço missionário e profético em nossas comunidades que querem ver e encontrar Jesus, Caminho, Verdade e Vida.

Creamos que como batizados e batizadas, devemos comportar-nos de maneira digna da vocação a que fomos chamados, levando aos irmãos e irmãs o anúncio da Ressurreição: Vimos o Senhor!

Creamos que é tarefa da Igreja inteira continuar a missão iniciada por Jesus. Foi Dele que no dia da Ascensão, recebeu o mandato: Ide, pois e ensinai a todas as nações.

Creamos que o Espírito Santo acompanha a Igreja em sua atividade missionária, pois o Cristo prometeu estar conosco todos os dias, até o fim do mundo.

Creamos na Igreja missionária, geradora de esperança, que caminha ao lado dos pobres e excluídos, e que anda nas estradas do mundo, sem ser de mundo.

Creamos que Maria, Estrela da Evangelização, a Senhora Aparecida, faz caminho com todos os missionários e missionárias, ensinando-lhes a aceitar com alegria o pedido feito nas bodas de Cana: Fazei tudo o que Ele vos disser. Amém.

Então, mãos à obra, pois "a messe é grande e os operários são poucos". Por isso, precisamos contar com **colaboração de todos**: crianças, adolescentes, jovens, adultos e idosos, homens e mulheres. Iniciando em nossa família e ampliando os horizontes, criando **novos núcleos, aonde a presença da Igreja ainda não chegou**, através de visitas fraternas, círculos bíblicos e outras iniciativas. **Está na hora de um novo ardor missionário que nos façam criativos e fervorosos**. Todos estamos convocados. Deus aguarda nossa resposta generosa. Um abraço fraterno, com as bênçães de Deus.

Dom Luciano Bergamin, CRL

Programação Pastoral Outubro – Mês das Missões

03-1º Turno das Eleições Municipais
05-Reunião da Pastoral – 09 h – CENFOR
12-Dia de Nossa Senhora de Aparecida
24-Dia das Missões – Coleta Nacional CNBB – "Dá-me de beber". (Jo 4,7)
26-Conselho Pastoral – 09 h – CEPAL

Novembro

07 – Dia Nacional da Juventude
Parque de Exposições, em Mesquita – 8h

Semana do Professor 10 a 17 de Outubro

A Pastoral da Educação convida todos os professores para o **TRÍDUO DA EDUCAÇÃO** (a partir do Projeto Nacional de Evangelização "Queremos ver Jesus") e **MISSA DE AÇÃO DE GRAÇAS PELO DIA DO PROFESSOR**.

Os momentos de espiritualidade, reflexão e compromisso, aconteceram em nível Regional.

Informe-se na sua região!
E Feliz Dia do Mestre.

ANIVERSARIANTES DE OUTUBRO

Nascimento

- 03 – Pe. Reinaldo Molnar – São Sebastião – Belford Roxo
08 – Ir. Mary Paul, Icmac – Casa do Menor
09 – Ir. Maria Zenaide Reckziegel, OSF – IESE
09 – Ir. Ana Neusa Cândida de Oliveira, FSA – Lar Santana – Lages
16 – Pe. Geraldo João de Lima – São Sebastião – Vila de Cava
17 – Pe. Ivanildo de Holanda Cunha – São Pedro e São Paulo - Paracambi
20 – Ir. Maria de Fátima do Divino Coração, OSCL – Mosteiro – Santa Clara
21 – Pe. Miguel Sartore, PSSC – Nossa Senhora de Fátima – Santa Maria
23 – Pe. Davenir Andrade – Nossa Senhora Conceição – Belford Roxo
28 – Pe. Manoel Monteiro Carneiro – Uso de Ordens
28 – Ir. Ana Maurília Gomes de Matos, FSA – Lar Santana – Lages



Ordenação

- 10 – Diác. José Maria Carmo de Paulo – São Judas Tadeu – Heliópolis

Votos

- 02 – Dom Luciano Bergamin, Bispo Diocesano
02 – Pe. Nilo Greene – Santa Luzia – Bairro da Luz
07 – Ir. Maria Alcântara Schrode, FB – IESE
07 – Pe. Justin Mundala Tchiwala, CICM – Nossa Senhora de Fátima – Cabuçu
13 – Ir. Patrocínio Ferreira, MJC – Santiago – Queimados
15 – Ir. Rosa Emilienne Angela Vos, ICM – Rosa dos Ventos
17 – Ir. Maria dos Prazeres do Sagrado, OSCL – Mosteiro Santa Clara
25 – Ir. Maria Conceição da Imaculada, OSCL – Mosteiro Santa Clara



Ainda existe trabalho escravo no Brasil

Mesmo depois de 116 anos da promulgação da Lei Áurea, libertando os escravos no Brasil, a morte dos três fiscais do Ministério do Trabalho e a prisão dos fazendeiros mandantes do crime trouxeram a questão da escravidão de volta ao noticiário nacional. Na verdade, a escravidão nunca foi totalmente erradicada do Brasil. Segundo a ONU, existem atualmente cerca de 25 milhões de pessoas escravizadas, a maioria na África. O Brasil não foge a esta realidade. Apesar de ter oficialmente libertado seus escravos em 1888, de ser signatário da Declaração Universal dos Direitos Humanos, vivendo sob o regime de uma Constituição democrática desde 1987, que garante a igualdade de direitos para todos os cidadãos, cerca de 650 mil pessoas ainda são escravos aqui no Brasil. Estão espalhados pelas grandes fazendas de Goiás, Mato Grosso, Tocantins e Pará. Mas existem também em qualquer estado com grandes concentrações fundiárias.

Quando pensamos em escravidão hoje, estamos falando daquelas pessoas, na maioria trabalhadores migrantes e bôias-frias, que estão amarrados por dívidas. Muitas vezes são



trabalhadores que não conseguem saldar dívidas que não contraíram, ou que foram enganados por comerciantes, cúmplices de fazendeiros. Vários foram aliciados por promessas enganosas, obrigados a viver nas fazendas sem contato com o exterior, cercados em sua liberdade de ir e vir. Trabalham sob a guarda de homens armados que exercem pressão psicológica e, muitas vezes, físicas. O endividamento continua através de gastos com alimentação, transporte,

remédios, alojamentos, escolas para os filhos ou outros gastos. Na maior parte dos casos, os fazendeiros seguram toda a documentação dos endividados como garantia do pagamento da dívida.

Em recente viagem que fiz ao Pará, para um encontro de Bíblia e Ecologia, a delegação de trabalhadores migrantes do Piauí trouxe uma série de dados sobre a realidade do trabalho escravo na região do semi-árido nordestino com números

alarmantes. No interior do Piauí, cerca de 70% das famílias possuem renda até 1 salário mínimo. Em torno de 85% das pessoas vivem dos trabalhos agrícolas. Destas trabalhadoras, cerca de 90% já fizeram algum tipo de migração, tanto para outras cidades do Piauí como para outros estados. Famílias inteiras, com média de 5,5 pessoas por família, já migraram duas vezes nos últimos cinco anos.

O pedido destes trabalhadores neste encontro era a divulgação destes dados. O combate ao aliciamento de trabalhadores, feito pela CPT-Regionais Piauí, Pastoral do Migrante e Federação dos Trabalhadores na Agricultura levou estas entidades a criar o CEPE (Comissão Estadual de Combate à Prevenção ao Trabalho Escravo). Delegacia Regional do Trabalho está dando toda a assistência jurídica. O trabalho começou com informações, denúncias, divulgação de dados, trabalho educativo buscando sensibilizar a população e propor políticas públicas para erradicar o trabalho escravo naquele estado. Na verdade, não mudará no campo se não houver uma verdadeira Reforma Agrária.

Francisco Orofino

Ministério da Coordenação - Relatando uma experiência



nossa Diocese. Estar, ouvir, compartilhar as alegrias e descobertas, as cruzes e esperanças desses ministros leigos é verdadeira graça de Deus. Chama-me a atenção, nestes encontros de formação, a entrega generosa e corajosa destes irmãos e irmãs ao Projeto do Reino, como cabeças – líderes, junto com seus párocos, com o bispo e com toda a Igreja. Há, nesses encontros, uma expressão de Igreja que é e se faz Comunhão, pelo respeito, acolhida, incentivo ao papel e lugar dos leigos e leigas na missão evangelizadora.

O Ministério da Coordenação, agora reconhecido e instituído por nossa Diocese, aprofunda antigas e apresenta novas marcas e exigências para nossa pastoral. Um dos pontos mais destacados, nos nossos encontros regionais de formação, tem sido os Conselhos Comunitários. Achei isto muito bom. De grande parte dos nossos animadores comunitários surge a necessidade de pensar e trabalhar melhor a missão de coordenação a partir e junto com o Conselho da Comunidade, e não de maneira isolada. Para o grupo, durante os encontros, vai ficando claro que o exercício do

Nestas últimas semanas, venho acompanhando, a pedido da nossa Diocese, os Ministros da Coordenação, eleitos recentemente e em breve enviados para a missão de animar a vida de nossas comunidades eclesiais.

Para mim, uma experiência que se enriquece a cada encontro realizado nas regiões de

Ministério da Coordenação exige cuidar do Conselho da Comunidade, garantia para um trabalho realizado em equipe, essencial para se viver verdadeiras relações de liderança, segundo o coração do Evangelho.

Tenho sempre alegria e gosto de verificar, nesses encontros de formação, como a presença dos padres é tão acentuada para o exercício pleno do Ministério da Coordenação. A abertura, o diálogo, as relações de confiança e fraternidade entre padres e leigos (e, onde há religiosos (as), também desses) são apresentados como fundamentos para a real comunhão que sempre mais queremos viver. Testemunhar às outras Igrejas cristãs e ao mundo. Acentua-se também nos nossos encontros de formação o desejo e o compromisso de maior unidade, convivendo nas diferenças das pessoas, dos movimentos e pastorais. Percebe-se o desafio necessário intercâmbio e comunicação para que, principalmente, ninguém fique isolado em nossas Comunidades e a nossa missão se fortaleça. É sugestiva a lembrança, durante nossa formação, do cultivo de uma espiritualidade de comunhão pelo Ministro da Coordenação. Rever nossa vivência espiritual tem nos ajudado a perceber que precisamos cuidar para não cairmos no perigo ou tentação de ser tarefeiros, executores ou funcionários de Deus. Cultivar nossa espiritualidade e os coordenadores é não só necessário, mas central para a missão que assumimos.

Não é raro, durante os nossos encontros, sermos presenteados por testemunhos que expressam, neste nosso viver de Cristãos e Coordenadores-Animadores de Comunidades, que sentimos Cristo como companhia viva, agindo conosco e em nós, dinamizando-nos não só para que sirvamos e amemos o próximo e caprichamos no serviço ao nosso povo, mas também como aquele com quem se convive e a quem se ama.

Do que pôde ser dito até aqui, também é bom e justo recordar que nem tudo está bem. Portanto, se ainda há em nosso coração e em nosso meio (e pela nossa condição humana e eclesial não poderia ser diferente) sinais de competição, individualismo, auto-suficiência, autoritarismo, preguiça, descompromisso, o segredo e o jeito é continuarmos a juntos, com muita esperança, intensificando o que há de bom em nós e entre nós, e mudando, pela oração, ação e formação, o que ainda nos atrapalha a responder com maior largura e profundidade ao Amor de Deus.

Pe. Marcus Barbosa Guimarães

CASA DO MENOR PARTICIPA DA CAMPANHA BRASIL SEM ARMAS

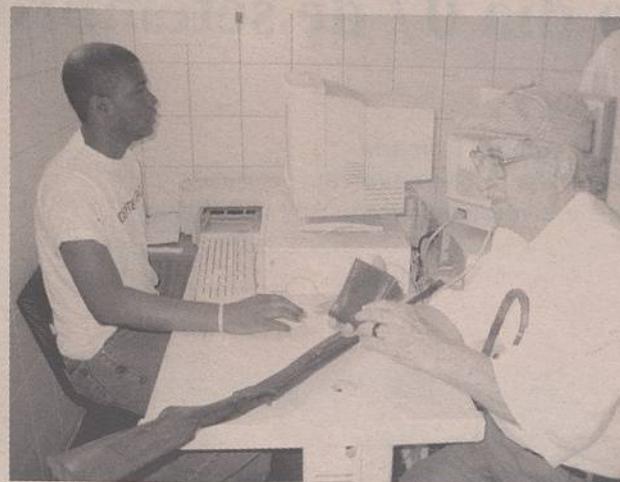
Primeira Instituição Filantrópica a Recolher Armas de Fogo em Nova Iguaçu

A Casa do Menor São Miguel Arcanjo entra na Campanha pelo Desarmamento tornando-se um posto de recolhimento de Armas de acordo com as regras do Estatuto do Desarmamento.

No dia 08 de setembro de 2004, as 09:00h aconteceu a Cerimônia de Abertura do Posto de recolhimento de Armas na sede da Casa do Menor, na Estrada do Ambai, 222 – Miguel Couto em Nova Iguaçu. A Casa do Menor é a primeira instituição filantrópica a ser um posto na Baixada Fluminense, que conta com a parceria da Ong Viva Rio na pessoa de seu Presidente Sr. Rubens César, com o apoio do Delegado do Departamento de Polícia Federal de Nova Iguaçu Dr. Agildo, dos Delegados do 58º DP- Delegacia Legal Dr. Sergio Frutuoso e Dr. Sergio Martins, do Comandante do 20º Batalhão de Polícia Militar Coronel D'Ambrósio, que estiveram presentes na Cerimônia de abertura.

A Campanha de Entrega de Armas é a oportunidade que as pessoas têm de se desfazer de sua arma, e ser remunerado pelo governo, dentro da lei. A partir de setembro quem tiver arma não registrada poderá ser preso. De acordo com a ONU o Brasil é o país em que mais se morre e mais se mata com arma de fogo no mundo. A cada dia, morrem em média 100 brasileiros vítimas de arma de fogo, dos quais 40 são jovens. A maioria dos que morrem, e dos que matam, são de jovens do sexo masculino. Arma mata mais que acidente de trânsito e doenças.

A Casa do Menor é uma instituição filantrópica que colhe crianças, adolescentes e jovens em situações de risco pessoal e envolvimento com o narcotráfico, realizando atendimento de abrigos, profissionalização, atividades culturais e esportivas, inserção de jovens no mercado de trabalho e dois centros de tratamento a dependência química. Assim nesta campanha a Casa do Menor passará a contribuir para que menos meninos



da Baixada Fluminense possam ter envolvimento com armas de fogo.

No posto que funcionará na Casa do Menor São Miguel Arcanjo, as pessoas podem entregar sua arma sem precisar informar a origem dela, e ainda ser indenizado. A arma será danificada na frente do doador, para que tenha a certeza de que ela jamais será desviada para o crime. Depois, o Exército irá destruí-la. A Campanha garantirá o anonimato do doador.

O Posto de Recolhimento de Armas na Casa do Menor São Miguel Arcanjo funcionará de segunda a sexta no horário de 9:00h as 17:00h e no sábado de 9:00h às 12:00h.

Para maiores informações, entre em contato conosco.
Márcio Nielsen
Marketing e Comunicação
21 2658-0033 / 2779-1295
marketing@casadomenor.org.br

Você tem 7 bons motivos para se desarmar

1- A arma transforma conflitos banais em tragédias irreversíveis. A maioria dos homicídios não é causada por assaltos, mas por desentendimentos e agressões. É a discussão no bar, é a briga no trânsito. Qualquer um pode perder a cabeça e, com uma arma por perto, se transformar num assassino.

2 - O Brasil é o país do mundo onde mais se mata com armas de fogo. Só no ano passado foram 36.000 vítimas. Isso quer dizer que, todos os dias, 100 brasileiros, em média, são mortos por armas de fogo.

3 - O jovem é a principal vítima. No Brasil, as armas são responsáveis por matar mais adolescentes de 15 a 19 anos do que todas as outras causas de morte reunidas, incluindo doenças e acidentes de trânsito.

4 - Quem está mais próximo é quem corre mais perigo. Em São Paulo, 46% dos homicídios com armas de fogo envolveu pessoas que se conheciam: vizinhos, parentes, amigos.

5 - Armas causam acidentes gravíssimos. No Brasil, os acidentes são a principal causa de internação de crianças vítimas de armas de fogo.

6 - Tirar armas de circulação ajuda a desarmar o bandido. No Rio, 33% das armas do crime foram compradas legalmente e caíram nas mãos de bandidos. Quem compra uma arma muitas vezes acaba abastecendo o arsenal dos criminosos.

7 - Campanha de Desarmamento dá resultados. Na Austrália, após o recolhimento de 664 mil armas em 1996, os homicídios por arma de fogo caíram 36%.

Círio de Nazaré em Comendador Soares

O núcleo Nossa Senhora de Nazaré da Paróquia São Francisco de Assis convida a todos para o Círio de Nazaré.

O Círio de Nazaré é a expressão de amor e devoção total a Maria, através da corda, ou seja, do cordão umbilical que liga o povo à imagem de Maria de Nazaré na berlinda, o amor a Maria é declarado assim como a força da crença popular.

Padroeira do nosso núcleo, a festa do Círio em nossa comunidade será de oração, humildade e devoção a Virgem de Nazaré.

CURSO DE CÂNTICO MODERNO NA MATRIZ DE SÃO JORGE E NOSSA SENHORA DE FÁTIMA

Conteúdo:
Dicção, memorização, articulação e respiração diafragmática e muito mais!

Informações: 2ª Feira das 16:00 às 18:00h
Início dia 06/09/2004

Rua Getúlio Vargas, 220 - Centro - Nova Iguaçu
Informações 2665-3042 ou 9885-2993
Inscrições no local

Coordenação: Dom Rosa

Programação

Dia 09/10 – Ofício Divino das Comunidades – 18:00 h

Dia 10/10 – Procissão do Círio – 16:00 h
Missa Festiva – 17:00 h

“Ave, Ave o Senhora da Berlinda,
Ave Maria esse é meu grito de fé;
Ave, Ave Deus Te fez a flor mais linda,
Ave Maria, Senhora de Nazaré”

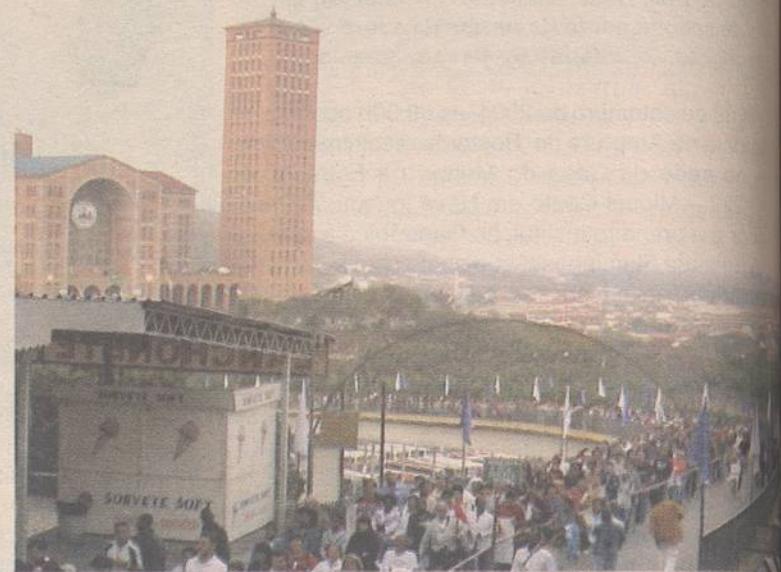


Local: Rua Porto Alegre, Conj. da Marinha (no Campo)
Comendador Soares

Diocese leva 8.000 peregrinos à Aparecida / SP no dia 07 de setembro

O grande momento da Romaria Diocesana foi a Via Sacra que envolveu os dez regionais e diversas pastorais.

Agradecemos a todos os peregrinos que foram e que participaram deste momento diocesano.



Um agradecimento especial aos padres Paulo Machado e José Antônio pela animação da caminhada da Via Sacra.

Dia Nacional da Juventude

Lema: "A gente quer valer nosso suor... A gente quer do bom e do melhor" e o tema "POLÍTICAS PÚBLICAS PARA A JUVENTUDE".

Nossa diocese comemorará o DNJ no dia 07 de novembro a partir das 08 horas, no Parque de Exposições, em Mesquita

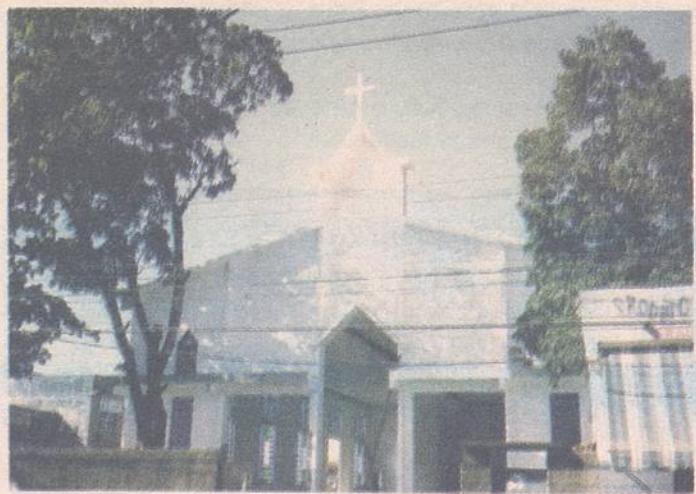
Programa

- 08:00 h – Chegada
- 08:30 h – Acolhida
- 10:00 h – Caminhada
- 11:30 h – Missa
- 13:00 h – Almoço
- 14:00 h – Feira da Cidadania
- 15:00 h – Show Popular



Nova Matriz de São Simão

Lote XV estará em festa no próximo dia 28 de outubro, pois às 19:00h acontece a inauguração da nova Matriz de São Simão. Vamos fazer da inauguração desse templo um momento forte de vida a serviço de Deus e do seu povo. Vamos fazer deste momento uma arrancada de comunhão e valorização das comunidades, uma arrancada de Evangelização missionária através dos Círculos Bíblicos e uma arrancada de compromisso com a construção do Reino de Deus.



Toda a Diocese está convidada a celebrar este sonho.

"Festa de muitos sonhos de muitas lutas de muitas doações silenciosas, festa da teimosia do amor que constrói ressurreição"





Caminho

O prometido foi cumprido.

Apresentamos a você o Caminho, um espaço infantil no Caminhando criado especialmente para tirar suas dúvidas e para você curtir com os amiguinhos, todos os jogos e brincadeiras que estarão falando sobre o tema do mês. Outubro é o mês das Missões. Você sabia? Comemoramos também o dia da padroeira do Brasil Nossa Senhora Aparecida.

Aproveitem e divirtam-se com esta novidade...

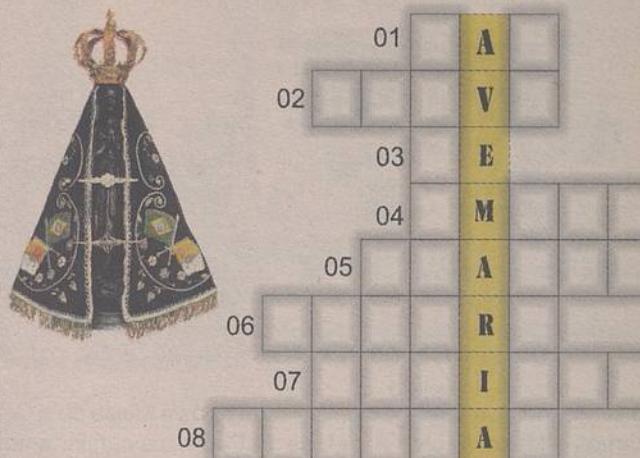
Os 10 mandamentos da Infância Missionária

- 01 - Tornar Jesus conhecido e amado;
- 02 - Colocar-se à disposição de todos com alegria;
- 03 - Repartir seus bens com os que não têm, mesmo à custa de sacrifícios;
- 04 - Rezar todos os dias pelas crianças e adolescentes do mundo inteiro;
- 05 - Louvar e agradecer a Deus pelos dons recebidos;
- 06 - Manter-se bem informados sobre os acontecimentos que envolvem as pessoas de todos os continentes;
- 07 - Reconhecer o que é bom da vida e da cultura dos outros povos, respeitando-os e valorizando-os;
- 08 - Ser bem comportado e responsável em casa, na escola, na comunidade, evangelizando com o exemplo da própria vida;
- 09 - Nunca desanimar diante das dificuldades;
- 10 - Tornar Nossa Senhora a mãe de todos os povos, conhecida e amada;



Responda o questionário e complete os quadradinhos.

- 01 - Maria é nossa _____.
- 02 - Atitude de Maria _____.
- 03 - Maria tinha muita _____.
- 04 - Maria é nossa melhor _____.
- 05 - A prima de Maria se chama _____.
- 06 - Lugar onde Maria morava _____.
- 07 - Maria era muito _____.
- 08 - Jesus é o _____.



Bate papo

Escreva para o **Caminho** dizendo o que você achou deste espaço, para que possamos fazer com que ele se torne como você... Especial.

Rua Capitão Chaves, 60 - Centro - Nova Iguaçu-RJ
CEP: 26221-010

Respostas: 01) mãe 02) serva 03) fe 04) amiga 05) isabel 06) Nazaré 07) humilde 08) missões

Casa do Menor completa 18 anos

1986 - 2004

A Casa do Menor São Miguel Arcanjo nasceu para responder à dramática situação da criança e adolescente em estado de abandono e para ser presença do amor de Deus Pai e Mãe, ao lado de quem não é amado.

Pe. Renato Chiera, em 1983, se deparou na garagem com um garoto, chamado Pirata, caçado pela polícia, e em seguida assassinado na frente da

casa paroquial onde tinha sido acolhido. Trinta e seis garotos e jovens foram assassinados num só mês na Paróquia de São Miguel Arcanjo e um adolescente marcado para morrer questionou: "Vocês não fazem nada? Nos deixam morrer todos?"

"Aquila que fizerem ao Menor, a Mim o fizestes."

Para acolher Jesus nos meninos e para viver o evangelho, se começou a abrigar meninos de rua, antes na Casa do Padre, depois numa Pick-up, após na garagem e enfim numa sala construída com ajuda de amigos italianos. Nasceu assim a Casa do Menor São Miguel Arcanjo que é hoje, uma das maiores entidades do Estado do Rio de Janeiro e do Brasil, e faz diferença pela mística e metodologia usada, pela proposta pedagógica e evangélica de resgate da totalidade do ser humano.

O amor tudo vence e todos recuperam.



PROGRAMA

10/10 - Festa de São Francisco
Sítio Liberdade - Casa do Menor Teresópolis
Missa com Dom Fillipo (Bispo de Petrópolis)
Atividades Culturais e Almoço
Horário: 09:00 h

12/10 - Caravana Cultural
Casa do Menor
Praça de Miguel Couto
Oficinas, Apresentações Culturais, Equipe de Saúde para medir pressão, e outras atividades
Horário - 09:00 h às 12:00 h

13/10 - Missa na Casa do Menor com Dom Luciano
Durante a missa haverá Batismo e 1ª Eucaristia
Horário - 16:00 h

17/10 - Missa na Paróquia de São Miguel Arcanjo
Miguel Couto
Horário: 08:00 h

30/10 - Paróquia de São Miguel Arcanjo
Bingo Beneficente
Horário: 18:00 h
Prêmios: 1º R\$300,00 / 2º Bicicleta / 3º Telefone Celular / 4º Liquidificador / 5º Cesta Básica

DEUS CHAMA E A CASA DO MENOR EM MISSÃO VAI PELO BRASIL SALVANDO VIDAS

Casa do Menor - Miguel Couto
Estrada do Ambaí, 222 - Miguel Couto
Nova Iguaçu - RJ - Brasil
Telefax: (21) 2658-0033 / (21) 2779-1295 / (21) 2779-0071

Casa do Menor - Tinguá
Sítio Semear (Tinguá)
Tel: (55) 21 2668-9568



Liturgia e Missão: O Senhor os Acompanhe



nhão já nos indica a tarefa a ser realizada após a Missa ou a Celebração da Palavra. Deixamos a Mesa do altar e a Mesa da Palavra e caminhamos em direção à porta que nos conduz à sua, à nossa casa, ao nosso bairro, à nossa cidade e ao nosso trabalho.

Os ritos finais nos fazem tomar consciência de que recebemos o envio para viver e testemunhar a Aliança no nosso dia-a-dia e nos serviços concretos na construção do Reino. Eles indicam a relação entre a liturgia e a vida cristã. Apontam para os compromissos da semana.

A bênção é um ato de envio para a missão e despedida com a Graça de Deus. É importante que todos voltem para casa e ao convívio social, com um compromisso, com esperança, com a experiência de terem crescido na Fraternidade e com a decisão de anunciar e viver a Palavra e de ser testemunhas do Reino, em casa, na escola, no trabalho e na vida do povo. Porque tanto a Missão quanto a Celebração da Palavra, nos conduz a uma missão social e política: a de criar comunhão e participação na sociedade, de abrir espaço para o Reino de justiça, partilha, santidade e amor também nas estruturas sócio, político, econômicas e culturais. Ela nos conduz à denúncia dos desmandos do poder, à violência, à miséria, à exploração e nos leva ao anúncio profético da partilha e do sonho de um mundo sem fome, sem miséria ou exclusão.

Que neste mês das missões a liturgia nos ensine a louvar a Deus no amor ao irmão. Que ela seja "escola" de cidadania e de cristianismo. Celebremos o que vivemos e vivamos o que celebramos.

Diácono Jorge Luiz Soares de Lima

Ordenação Presbiteral

Nasci em São Cristóvão no dia 12 de janeiro. Desde o primeiro ano mudei para Mesquita. Em 97 ingressei no seminário diocesano de Nova Iguaçu.

Fui recebido por D. Werner com muita alegria, e ali comecei a fazer uma nova caminhada, que até então, achava impensável. Foi um começo difícil, por diversas vezes ficava comparando a vida que tinha antes e os meus planos, e a vida que estava vivendo naquele momento.

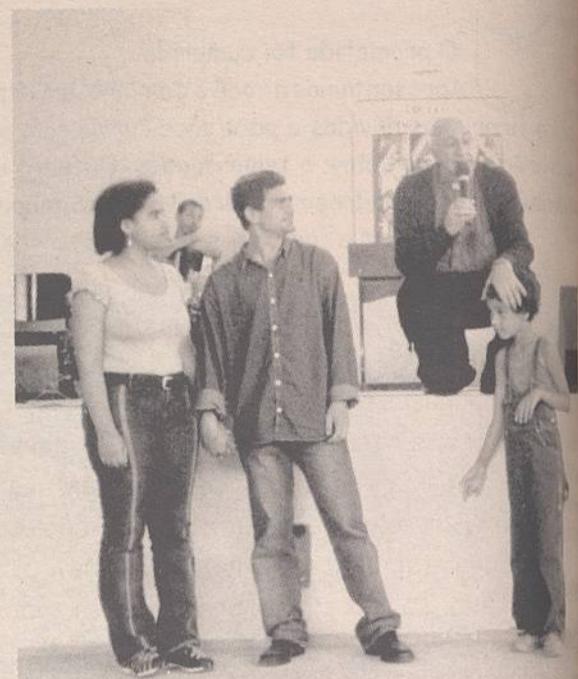
Hoje, tenho a grata alegria de convidar a todos para a minha Ordenação Presbiteral que será realizada no dia 16 de outubro de 2004, às 9:00h na paróquia de São José Operário na Comunidade São Nicolau, em Mesquita no bairro Cosmorama.

Em canção a todos
Diácono Roberto Guedes Araújo



ENCONTRO DAS FAMÍLIAS COM DOM LUCIANO PARÓQUIA SAGRADA FAMÍLIA - POSSE

No dia 05 de setembro as famílias participaram de um encontro com nosso Bispo Diocesano. Dom Luciano se mostrou muito carinhoso e atencioso com todas as pastorais, principalmente com a Pastoral Familiar. Por isso, a convite desta mesma pastoral, ele se fez presente a um encontro na no bairro da Posse transmitindo uma mensagem bonita e profundamente transformadora às nossas famílias. Dom Luciano presidiu a Celebração Eucarística na Matriz às 07h30min onde iniciou o encontro que continuou no Centro Comunitário. Em todo tempo ele, ressaltou o valor da família na sociedade de hoje e como podemos ajudá-la a se fortalecer frente ao perigo das desuniões, desentendimentos, incompreensões, desrespeito e falta de diálogo.



presentes e de modo especial à Comissão Diocesana de Pastoral Familiar.

Até a próxima visita Dom Luciano! Aguardamos ansiosos!

Pe. Paulo Henrique e Pastoral

CELEBRAÇÃO DE ENCERRAMENTO DA ASSEMBLÉIA DIOCESANA E ENVIO DOS MINISTROS



DIA 20 DE NOVEMBRO/2004
Igreja de Santo Antônio da Prata
08:00h

ENCONTRO PARA COROINHAS

A Pastoral Vocacional convida os coroinhas para o encontro diocesano, onde teremos momentos para oração, estudo e brincadeiras.

Organize seu grupo e venha participar, estamos esperando por você, no dia 24 de outubro às 09 horas e término previsto para o inicio da tarde, Seminário Diocesano Paulo VI.

Informações: 2667-8746 Jairo ou Guilherme



Eleições 2004

No dia 3 de outubro somos convocados para escolher prefeitos e vereadores nos nossos municípios. No exercício da nossa cidadania temos uma ocasião para chamar a atenção dos candidatos sobre as nossas propostas e os nossos projetos de sociedade que gostaríamos de ver concretizados nos planos de governos locais em vista de um país mais justo, dinâmico e fraterno.

Pensando nisso, organizamos vários debates em municípios de nossa Diocese. Em Nova Iguaçu, compareceram os candidatos Lindberg Farias do PT, José Renato do PCB e Carlão do PSTU. Todos eles apresentaram suas propostas para a prefeitura. Em Belford Roxo, os candidatos compareceram e apresentaram seus programas, menos a candidata Maria Lúcia do PMDB, que alegou não poder participar do encontro, e sendo assim representada pela vice. Em Nilópolis e Mesquita, também aconteceram debates com uma participação muito significativa das comunidades.

Durante as eleições o nosso permanente agir político se torna mais intenso e coletivo. Neste momento não podemos deixar de analisar e levar em consideração algumas questões. Qual deve ser o principal objetivo da política? Qual interesse deve guiar o nosso voto? Quais as necessidades mais prementes da nossa realidade municipal? Articulando estas e outras questões, podemos perceber que a política não começa nem acaba com um voto na urna.

Vamos pensar um município digno para nossas famílias, amigos, conhecidos, para tantos nossos irmãos e irmãs que lutam incansavelmente e sonham com dias melhores. Queremos governantes que sejam capazes de distribuir com justiça os bens coletivos, favorecendo particularmente os mais desamparados, e que sejam



preparados o bastante para buscar uma realidade de paz para vivermos em co-munidade. Devemos ter claro que o guia de nosso voto é o bem comum, ou seja, imaginar o que seria melhor para todos e qual candidato defende com coerência os valores sociais e coletivos. Ao chegar o dia da votação, precisamos ter a maior clareza possível sobre os diversos candidatos, sua história de vida, suas articulações políticas e sua efetiva proximidade com os problemas que afetam o nosso município.

Infelizmente, grande parte das pessoas associa política com uma parcela dos governantes que, quando eleitos para cargos públicos, defendem interesses particulares. É necessário, por isso, que todos nós tenhamos claro quais são os candidatos que representam e defendem, de fato, o interesse público. E, principalmente, quais são os que estão próximos o bastante para serem permanentemente fiscalizados.

Por fim, afirmamos que o período eleitoral não pode de forma alguma ser considerado o único momento para discutir e, principalmente, fazer política. Quem se organiza nos movimentos populares já percebeu que a luta pela verdadeira política se faz antes, durante e depois das eleições. Portanto, devemos estar sempre mobilizados, participando de algum movimento popular organizado, discutindo os problemas comuns a todos, pensando e construindo soluções coletivamente. Assim, estaremos escrevendo nossa própria história em um mundo que pelo nosso agir político pode vir a ser mais digno, humano e fraterno.

Daniel do Vale e Rodrigo Lima
Alunos da Faculdade de História e Ciências Sociais da UFF

27º FESTIVAL REI DAVI



A grande vencedora do Festival Rei Davi de 2004 foi a canção Estás em Tudo II do autor Anderson Dias, da Paróquia Santa Rita do bairro de Santa Rita e quem teve a difícil missão de interpretar e animar toda a platéia num ritmo cheio de ginga foi Valibilene da mesma paróquia.

Eu estou sempre ao alcance do teu olhar,
Eu estou sempre ao alcance do teu querer,
Eu estou sempre ao alcance do teu tocar,
Eu estou sempre ao alcance do teu poder.

Tu sabes se caminho
Tu sabes se em repouso estou
Conheces dos meus lábios
A palavra que nem aflorou
Me abranges totalmente
Em minha fronte põe Tua mão
Rotina aos Teus olhos
Os meus passos são

Estás em Tudo II

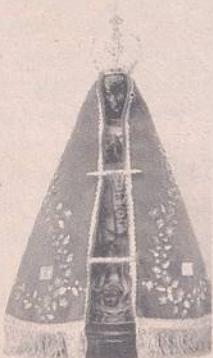
Mergulho no abismo Tu estás presente
Se acaso escalo os céus lá estás
Conduz-me Tua mão e Te fazes presente
Se eu for até o fim do mar ancorar

Direi a escuridão
Que venha aqui me esconder
Que a luz ao meu redor
Se faça agora anotecer
Como fugir de Ti
A Tua face me ocultar
Se a noite é para Ti
Como o dia a brilhar.

Congregação das Filhas de Santana Província Nossa Senhora Aparecida

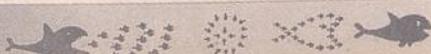
No dia 12 de setembro a Ir. Ana Maria Alzenir tomou posse como Provincial da Congregação das Filhas de Santana da Província Nossa Senhora Aparecida.

O Senhor lhe acompanhará sempre, pois a obra é d'Ele e por isso abençoará sua missão. Felicidades!!!

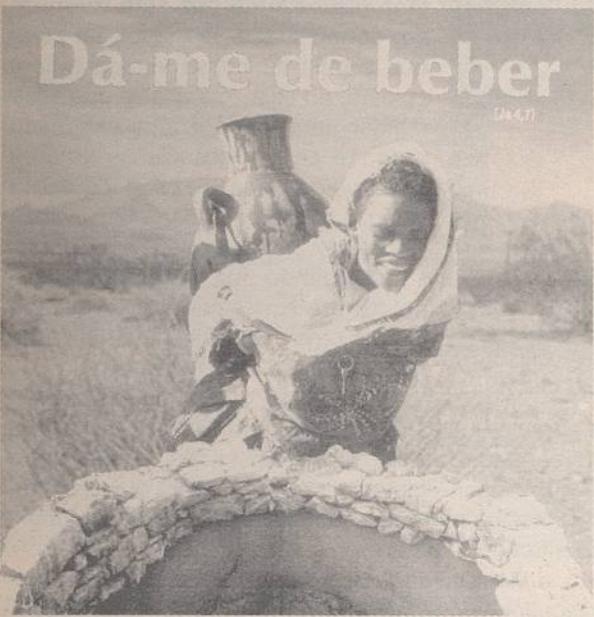


ORDENAÇÃO DIÁCONAL

No dia 30 de outubro às 16 horas na Catedral de Santo Antônio em Nova Iguaçu, será Ordenado Diácono Francisco Sales Filho, que reside em Japeri. Membro atuante da Paróquia Nossa Senhora da Conceição, ele convida a todos para a sua ordenação e diz que está disposto a ajudar no que for possível a nossa igreja e todo o povo de Deus.



ZÉ DA SILVA, "FORMADO NA UNIVERSIDADE DA PRATA"



"Ela vai tomar conta, não desisto".

Aí, que aparece o teólogo Zé da Silva, homem simples, que já participava do círculo bíblico há um bom tempo. "Ei Pe. Giovani, eu já consegui um jeito de atender a seu pedido". "Mas, como? Eu já gastei a "minha saliva" durante 6 meses e pouco consegui". "O senhor me dá um prazo de um mês?" "É claro, vá em frente."

Zé da Silva conseguiu organizar uma tarde fraterna, com excelente apresentação de música litúrgica, um grupo de danças e uma ótima dupla sertaneja. Distribuiu pessoas e convidou toda a paróquia, por meio de uma boa divulgação. Muitos paroquianos compareceram e gostaram do evento. No final da festa o sábio "doutor" perguntou: "Quem tem o costume de ler a Bíblia freqüentemente? Quem lê com atenção o artigo do pe. Virgílio? Quem participa da missa e sabe dizer algumas partes da mesma?" Para sua surpresa apareceram 25 pessoas. "Vocês gostariam de participar de uma pequena reunião, agora, sobre um importante assunto da nossa paróquia? "Sim, participamos." Zé da Silva fez a proposta dos grupos missionários que o Pe. Giovani estava empenhado em formar. Explicou bem direitinho: a dimensão missionária da Igreja, a necessidade do trabalho missionário nas casas, etc. Aí, o pessoal falou: "porque só 14 pessoas, se somos 25? Vamos

Pe. Giovani estava meio chateado achando que seus cristãos "não iam aos outros", não organizavam grupos missionários para trabalhar nas casas. O coitado do presbítero "se esguejava" nos avisos da Missa para que aparecesse uns 14 membros, porque queria formar dois grupos com 7 missionários cada um. "Já que 7 é um número perfeito, esses 14 devem movimentar pelo menos o triplo", dizia. O zeloso pastor foi esperando com a "paciência de Jó": numa reunião apareciam 2 pessoas, noutra 3. Após cada reunião o padre rezava um terço e oferecia a Nossa Senhora:

convidar 3 irmãos e fazer 4 grupos". O teólogo agradeceu a grande boa vontade. Quando levou a notícia ao padre, este começou a rezar e agradeceu de joelhos.

Caríssimo (a) irmão (a): OUTUBRO É O MÊS DAS MISSÕES. Como estão os trabalhos missionários? Participamos dos círculos bíblicos e os incentivamos? Refletimos e divulgamos os textos bíblicos das nossas celebrações? Visitamos as famílias (também daqueles que batizaram os seus filhos?) Acolhemos os mais pobres, prestando-lhes um bom atendimento?

Já lemos o material da Campanha Missionária (colocado em uma bolsa para cada paróquia, no CEPAL?). Aí tem: o excelente livrinho deste ano, o santinho com a oração, a mensagem para reflexão nos domingos 3, 10 e 17 de outubro (referente à importância do trabalho missionário em todo o mundo) e que precisa também de manutenção dos missionários, ajuda de custo para as suas passagens e o material que utilizam. Por isso, na reflexão da importância do trabalho missionário, aparece também a IMPORTÂNCIA DA COLETA, EM TODAS AS NOSSAS PARÓQUIAS, NO DIA 24 DE OUTUBRO (DIA DAS MISSÕES).

Queridos irmãos e irmãs: membros do clero, todos os leigos e leigas, religiosos e religiosas: Fiquemos todos atentos, bem conscientes, porque essa coleta do dia 24 de outubro ajuda os missionários a chegar mais longe, a levar a Palavra (a mensagem de Cristo) às regiões mais pobres e distantes do nosso planeta. Lembrem-se: *"O que fizestes ao menos dos meus irmãos, foi a mim que o fizestes"* (Mt 25,40).

Campanha Missionária 2004



Dia Mundial das Missões - 24 de outubro de 2004

Pe. Porfírio / Equipe Missionária

AS DUAS VIZINHAS

Havia duas vizinhas que viviam em pé de guerra. Não podiam encontrar-se na rua que era briga na certa.

Depois de um tempo, uma delas, a dona Márcia, descobriu o verdadeiro valor da amizade e resolveu que iria fazer as pazes com a Dona Ana. Ao se encontrarem na rua, humildemente, disse dona Márcia: "Olá, Ana! Gostaria de conversar com você! Já estamos nessa desavença há anos e sem nenhum motivo aparente. Proponho que façamos as pazes e vivamos como duas boas e velhas amigas."

Na hora dona Ana estranhou a atitude da velha rival, e disse que iria pensar no caso. Pelo caminho foi matutando: "Essa dona Márcia não me engana; está querendo me aprontar alguma coisa e eu não vou deixar barato. Vou mandar-lhe um presente para ver sua reação."

Chegando em casa, preparou uma bela cesta de presentes, cobrindo-a com um lindo papel, mas encheu-a de esterco de vaca. "Eu adoraria ver a cara de dona Márcia ao receber esse 'maravilhoso' presente. Vamos ver se ela vai gostar dessa."

Mandou a empregada levar o presente à casa da rival, com um bilhete: "Aceito sua proposta de paz e, para selarmos nosso compromisso, envio-lhe esse lindo presente."



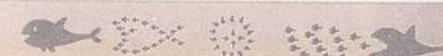
Dona Márcia adorou o presente, pois, afinal, estava precisando de esterco para adubar o canteiro de flores da sua casa, e achou que a vizinha, com esse gesto generoso, finalmente tinha aceito a sua amizade e agora poderiam viver numa grande amizade.

Algum tempo depois, Dona Ana atende à porta e recebe uma linda cesta de presentes coberta com um belo papel. "É a vingança daquela asquerosa da Márcia. Que será que ela me aprontou?!"

Mas teve uma grande surpresa ao abrir a cesta: viu um lindo arranjo das mais belas flores que podiam existir num jardim, e um cartão com a seguinte mensagem: "Estas flores é o que lhe ofereço em prova da minha amizade. Foram cultivadas com o esterco que você me enviou e que proporcionou excelente adubo para meu jardim."

Moral da história: "cada um dá aquilo que tem em abundância!"

Texto enviado por internet e publicado no jornal O Lutador de 11 a 20 de agosto de 2004, página 5.



Carlitus

NA VIDA, UMA NOVA CANÇÃO

As imagens das televisões católicas têm merecido apreciações atentas de boa parte do público telespectador nestes últimos tempos. Afinal, qual é o papel fundamental destes veículos de comunicação? É a preocupação para com a transmissão da fé? Do mundo religioso? Da missão de ver e anunciar Jesus? Do serviço atualizado e motivado às perspectivas da grande população? Acreditamos que essas emissoras precisam se convencer da grande importância como veículos televisivos às imagens e sons ao alcance de todo o público e não apenas das comunidades católicas.

No olhar geral, se percebe bons esforços de atenção, precisão e participação da Rede Vida; também conhecida como o Canal da Família. Não que seja sempre perfeita em sua linha de programação, como o ocorrido com a inexplicável retirada da programação semanal matutina do "Vida Viva", do sorriso exagerado e cansativo do Luiz Antônio em alguns programas do "Tribuna Independente", da programação noturna do mundo do mercado após às 24:00 horas. São situações que demonstram o quanto precisa ainda caminhar, mas no conjunto da programação, indiscutivelmente exibe boas imagens e boas atrações bem variadas e quase sempre esperada por todos como entretenimento, meditação, reflexão, oração, formação e informação. Observa-se um cuidado para com apresentações para o público feminino, para com as crianças, adolescentes, idosos, debates interessantes que levam em conta o dia-a-dia do povo de Deus e das cidades. O bom noticiário nacional do "JC-TV" e as externas mostrando na hora o que acontece na vida da Igreja e no mundo afora. É bom, salutar e sintonizar, e querer acreditar que as televisões católicas podem e devem promover e trazer o novo jeito de olhar a vida e o novo som que nos convida a cantar uma nova canção. Que todas cresçam, apareçam e compareçam ao encontro com a vida e ao alcance da nova sociedade.



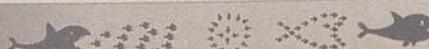
CEPIC – COZINHA ALTERNATIVA



Equipe da Cozinha Alternativa da Paróquia de São Simão, Lote XV

pessoas a participar e tornando-as colaboradoras da cozinha alternativa. Incentivar a criação de hortas comunitárias.

Outubro



Caminhando

Objetivo:

Resgatar os conhecimentos das ervas medicinais e seus poderes curativos e colocá-los como prática de solidariedade e comprometimento de tratar com carinho, respeito e valor, a todos os nossos irmãos doentes, carentes e abandonados pela sociedade.

Facilitar aos necessitados os nossos remédios, sem visar lucro, priorizando as trocas de experiências e convidar estas

CARLITUS CHAPLIN DE FIGUEIREDO

ENCONTROS DE FORMAÇÃO POLÍTICA

Tema: "Mês das Missões: como ser missionário nos dias de hoje?"

Assessor: Dom Luciano Bergamin

Data: 27/10/04

Horário: 15 às 18 horas

Local: Salão da Cáritas

PROGRAMAS DA DIOCESE DE NOVA IGUAÇU

Povo de Deus
em missão

toda sexta às 10 h - FM106,7

Participe!
Telefone para contato da Rádio Catedral
3231-3560

CATEDRAL
FM 106,7

Questões de Fé

SÁBADO ÀS 16 h - FM106,7

Seja amigo da Catedral FM

página 11



PELAS PARÓQUIAS

Paróquia São Francisco de Assis – Queimados

Um pouquinho de história

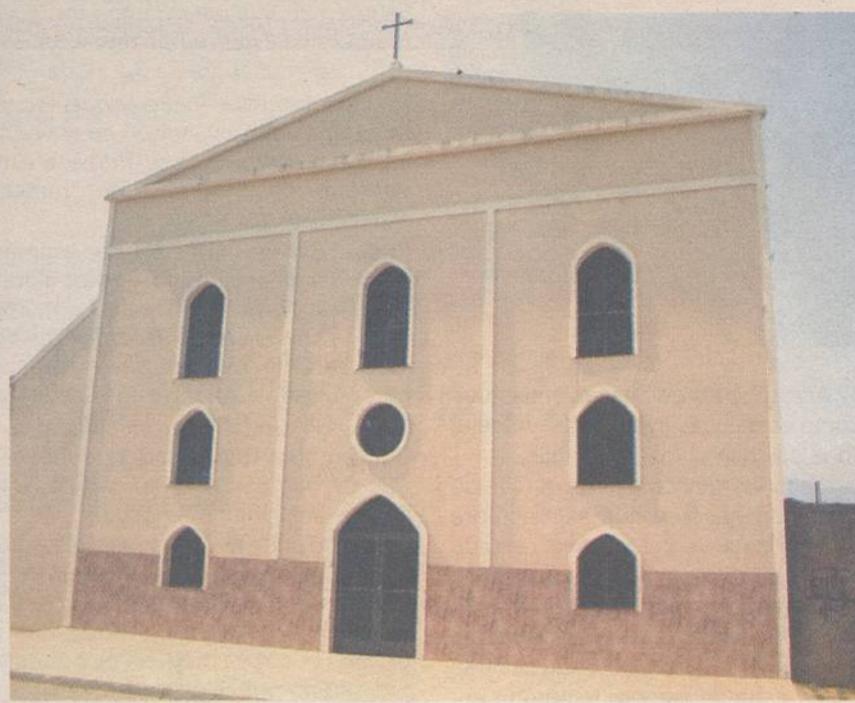
Contam que tudo começou no ano de 1955 quando aqui chegou, vindo do Maranhão, o Sr. Francisco Antônio do Nascimento e a esposa. A Granja Alzira, como ainda hoje é conhecido o bairro principal, era uma grande área dividida em pequenos sítios e impreavam os laranjais. O Sr. Francisco, homem muito religioso, logo solicitou do Pe. Marques, pároco de Nossa Senhora da Conceição, o atendimento para a região e colocou sua casa a disposição para o catecismo das crianças e a celebração das missas.

A primeira capelinha foi construída em uma semana, em janeiro de 1963, enquanto a atual foi concluída somente dez anos depois. No período de tempo entre as duas construções, houve sérios conflitos com o Clube Ponte Preta pela posse da área. A prefeitura interveio limitando o espaço da Igreja a um triângulo de cerca 500 m² e doando, em troca, uma área de 6.000 m² no bairro da Glória, área que nunca chegou a ser ocupada, primeiro pela resistência do clube local e segundo pela construção de um CIEP em 1986.

O Bispo diocesano dom Adriano em 1975, desmembrando a Paróquia N.Sra da Conceição, criou a Paróquia de São Francisco de Assis e deu posse ao primeiro pároco, Pe Gabriel. Foram bem sete os párocos que trabalharam na igreja, Pe. Gabriel (75-78), Pe. Carlos Mesquitella (78-83), Pe. Laurindo (84-98), Pe. Carlos Henrique (98-01), Pe. Paulo (01-02), Pe. Plácido (02-03) e Pe. Mateus (03...).

Situação Social do Povo

Situada entre a Rodovia Presidente Dutra e a Linha de Ferro, a Paróquia ocupa uma superfície em parte plana e em parte com pequenas elevações. Somente uma parte do território é povoada, o resto é ainda mato com pequenos sítios. Atravessada por pequenos riachos que recebem também o esgoto do Município e periodicamente transbordam com as chuvas de verão, alagando as casas. A população busca trabalho na "Cidade" descendo e subindo de trem ou de ônibus todos os dias, na maioria é de raça negra, vive em bairros de recente formação, carentes quase todos de infraestruturas e sofre muito com a lama, a poeira, a condução precária, a falta de assistência médica e a insegurança. Existe uma boa rede escolar municipal, tem até uma universidade particular que o povo local pouco ou nada desfruta por falta de recursos.



Situação pastoral

Queimados, é tido no Estado como o Município de maior presença de evangélicos; na realidade são muitas as igrejas evangélicas presentes nos bairros, umas mais antigas e outras bem recentes. O censo de 2000 revelou também uma considerável presença de pessoas que se declaram sem religião.

A paróquia tem atualmente dez comunidades, sendo três anteriores a sua fundação e duas recém iniciadas. Quase todas, têm suas estruturas em fase de construção ou de acabamento, inclusive a comunidade matriz buscando um espaço maior para suas celebrações e encontros.

A paróquia está vivendo um momento bom impulsionada pela renovação dos conselhos fato que melhorou sua organização e trouxe incentivo aos muitos leigos engajados nos grupos como nas pastorais. Entre as boas novidades citamos as equipes litúrgicas, prioridade pastoral deste ano, a pastoral da juventude renascendo o grupo dos coroinhas crescendo e a pastoral da terceira idade, fruto da CF-2003.

Queremos, no espírito evangélico, ser uma paróquia humilde, mas acolhedora, voltada para o povo e seus problemas, buscando se tornar um sinal vivo do amor de Deus através da união e da solidariedade. São Francisco é o nosso padroeiro e sobretudo o nosso modelo de vida no seguimento de Cristo e no serviço aos irmãos mais pobres.



PROGRAMAÇÃO DA FESTA

Dia 02/10 - Sábado

09:30h - Missa da Saúde
19:00h - Celebração Eucarística

20:00h - Festa Externa com barracas

Dia 03/10 - Domingo

07:30h - Celebração Eucarística
18:00h - Festa Externa com barracas

Dia 04/10 - DIA DE SÃO FRANCISCO DE ASSIS

10:00h - Bênção dos Animais
19:30h - missa celebrada pelo Bispo Diocesano Dom Luciano

Dia 08/10 - Sexta-feira

20:00h - Concurso de Forró

Dia 09/10 - Sábado

15:00h - apresentação do Circo Baixada para as Crianças
19:00h - Celebração Eucarística das Comunidades

20:00h - Festa Externa com barracas

Dia 10/10 - Domingo

07:30h - Celebração Eucarística
12:00h - Almoço Comunitário
18:00h - Festa Externa com barracas

Paróquia São Francisco de Assis

Pároco: Pe. Matteo Vivalda
Rua Tangará, 431
Jardim Alzira – Queimados
Tel. 2665-3196

Secretaria

3ª a 6ª das 08 h às 12 h
sábado: das 08 h às 11 h e

das 15 h às 18 h

Missas na Matriz

Quarta às 19 h
Sexta às 07 h
Sábado às 19 h
Domingo às 7:30 h

Festa de São Judas Tadeu

Heliópolis – Belford Roxo

De 25 a 31 de Outubro

25, 26 e 27/10 – Tríduo – 19:00h

28/10 – Alvorada do Corpo de Bombeiros e Missa – 08:00h

Missa Solene com D. Luciano – 10:00h

Procissão e Missa – 19:00h

Festejos Populares

Dia 29/10 – Show Católico com Gislaine Cantini / Aliança de Vida e Caminhando com Cristo

30/10 – Show Popular com Delson do Forró
31/10 – Show Popular com Básico Instinto

